

Empresário acusado de dar golpe de R\$ 1,5 milhão se apresenta à polícia

Envie para:             

26 de agosto de 2011 às 10:23

[Índice](#) | [Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) 

POR OSWALDO VIVIANI

O empresário Danilo Santana Fernandes, dono da empresa de consórcios Comprêmio, se apresentou à polícia de Imperatriz na tarde de quarta-feira (24). Ele é acusado de ter fechado a empresa inesperadamente, prejudicando centenas de clientes, que dizem ter sido vítimas de um "golpe". O prejuízo foi avaliado em ao menos R\$ 1,5 milhão, valor referente a prêmios que não foram entregues.

Foto: Divulgação



Danilo Fernandes, da Comprêmio, negou o golpe

Danilo Fernandes – que, depois de fechar a empresa no último dia 9, havia desaparecido – se apresentou no 4º Distrito Policial, acompanhado do advogado Hildemberg Cavalcante e de um segurança particular.

Em seu depoimento de quase três horas aos delegados Francisco de Assis Ramos (titular da Regional de Imperatriz) e Fairlano Aires Azevedo (do 1º DP), o empresário negou ter aplicado um "golpe" nos clientes e afirmou que a empresa Consórcio Comprêmios foi vendida a um grupo de empresários de Bacabal – versão na qual nem a polícia nem os clientes lesados acreditam.

Segundo o delegado Assis Ramos, Danilo Fernandes afirmou ter negociado a empresa em outubro do ano passado, pelo valor de R\$ 350 mil. À polícia, Fernandes apresentou um contrato de venda, tendo como compradores Valcir Carmo dos Santos e Raimundo Alencar Mateus, e as cópias de quatro cheques. A polícia vai investigar a autenticidade dos documentos.

Representantes dos dois grupos que trabalham com consórcios em Bacabal já negaram ter realizado qualquer tipo de transação com Danilo Fernandes. Um dos grupos afirmou que chegou a haver um processo de negociação, mas nada foi concretizado.

No momento da apresentação do empresário e em sua saída, dezenas de pessoas prejudicadas pelo Consórcio Comprêmios protestaram na porta do 4º DP. Algumas delas chegaram a hostilizar Fernandes. "Danilo, lembra de mim? Lembra que tu ia na minha chácara? Tu vai me pagar...", gritou um dos clientes lesados.

A liberação do empresário após o depoimento não significa que está afastado o risco de ele ser preso. O delegado Assis Ramos estuda pedir a prisão preventiva do acusado, sob acusação de crime contra a economia popular.

Jornal PequenoEmpresário acusado de dar golpe de R\$ 1,5 milhão se apresenta à polícia

Já o promotor Sandro Bísaro (Defesa do Consumidor) – que também acompanha o caso –, quer, além da prisão preventiva, o bloqueio dos bens do empresário.

A Comprêmio era localizada na Avenida Dorgival Pinheiro de Sousa, a principal de Imperatriz. Oferecia veículos e eletrodomésticos, no sistema de consórcio, e compra premiada. Mais de 300 clientes da empresa já registraram ocorrência na Delegacia Regional da cidade, denunciando a empresa.

O inquérito sobre o caso deve ser concluído em 30 dias. *(Com informações de O Progresso e Correio popular)*

Links Patrocinados

Próximo texto:

Geral [Enem será um dos critérios para bolsas no exterior](#)

Texto Anterior:

Geral [Divulgado resultado do concurso público de São José de Ribamar](#)

[Índice da edição - Agosto](#)

Jornal Pequeno - Todos os Direitos Reservados

Inclusão: 26/08/2011

Impressão: 06/09/2011 08:40:28